

PLATAFORMAS LOGÍSTICAS URBANAS SUSTENTÁVEIS: ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

Rebecca Costa Bueno, Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Jr., Dra. Lilian Santos.

Resumo

Este estudo analisou o conjunto de práticas existentes em torno de uma plataforma logística a fim de identificar técnicas, metodologias e problemas adjacentes ao seu funcionamento, sob a ótica da sustentabilidade. A pesquisa foi exploratória, com a metodologia de estudo de casos, analisando a plataforma logística de Roissy, localizada na região parisiense, e o terminal intermodal de Campinas. A partir do estudo foi possível identificar elementos logísticos e desempenhos ambientais da plataforma francesa com potencialidade de figurar como exemplo de sucesso para a realidade brasileira.

Palavras-chave

Logística Urbana, Plataforma Logística Sustentável, Estudo de Caso.

Introdução

A sustentabilidade é hoje um dos principais objetivos na maioria das atividades humanas a fim de garantir a melhora da qualidade de vida dos cidadãos. Nas cidades, o transporte de mercadorias é um dos fatores de poluição e de degradação ambiental, e neste contexto, as plataformas logísticas encontram-se inseridas como uma melhor forma de organizar e de reduzir estes impactos indesejados.

Tal problemática faz parte do cenário global, de forma que a França e o Brasil contam com estruturas inteligentes como a plataforma logística de Roissy e o terminal intermodal de Campinas (TIC), alvos deste estudo.

Resultados e Discussão

Além da elaboração de um protocolo para a realização da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), foi possível mapear as práticas da plataforma francesa que podem ser implementadas adequando-se à realidade brasileira.

O estudo também permitiu a classificação das formas de abordagem da sustentabilidade, apontando os setores com tais potencialidades (Quadro 1).

		Práticas
Estrutura	Edificação	Escolha de local que possibilitou a multimodalidade; Escolha de local próximo à grande aglomeração para reduzir emissões de CO ₂ ;
	Frota	Matriz energética: Uso de carros elétricos para pequenas distâncias;
Processos	Infra-estrutura	Gestão coletiva de resíduos sólidos, contando com triagem; Sistema de reuso de águas pluviais; Prédios dotados de dispositivos de medida, controle e temporização visando uma gestão responsável das necessidades de gás, eletricidade e água potável; Utilização de energia renovável nos prédios;
		Operação
	Gestão da sust.	Conscientização
	Controle	ISO 14001

Quadro 1: Formas de abordagem da sustentabilidade em uma plataforma logística.

E finalmente, pôde-se apontar os impactos do setor através das variáveis ambientais e dos indicadores capazes de quantificá-las (quadro 2).

Variáveis	Indicadores
Atmosféricas	Níveis de: óxido de nitrogênio, gás carbônico, monóxido de carbono, materiais particulados;
Ruídos e vibrações	Intensidade sonora em Decibéis, reverberação e nível rms.
Visual	Densidade construtiva, verticalização, áreas verdes e espaços livres;
Resíduos	Em porcentagem: Gestão adequada, reuso e reciclagem;
Recursos hídricos	Valores de reduções obtidas por sistemas de eficiência de águas pluviais. Existência/quantificação de poluentes encaminhados de maneira inadequada à rede;
Recursos energéticos	Valores de reduções obtidas por sistemas de eficiência energética. Porcentagem do uso de fontes renováveis.
Sociais	Por amostra: Bem estar e satisfação dos funcionários. Existência de ação social com a comunidade;

Quadro 2: Variáveis e indicadores de sustentabilidade a serem estudados.

Conclusões

Este trabalho apresentou o estudo de caso comparativo, da plataforma logística de Roissy como um modelo de sustentabilidade a ser seguido por estrutura similar encontrada no Brasil: o terminal intermodal de Campinas.

Pôde-se mapear e apontar variáveis e indicadores ambientais que cercam as atividades de uma plataforma e que permitirão em uma futura análise avaliar com rigor numérico o efeito das práticas implementadas, tornando possível a comparação quantitativa entre estruturas distintas.

Agradecimentos

Os autores deste trabalho agradecem ao PIBIC pelo incentivo à pesquisa, ao SAE pelo financiamento e à equipe LALT pela amizade e compartilhamento de conhecimento.

SANCHES JUNIOR, P. F. Logística de Carga Urbana: uma análise da realidade brasileira. Unicamp. 2008

D'AGOSTO, Márcio de Almeida. Transporte, uso de energia e impactos ambientais. Editora Campus. 1a Edição. Rio de Janeiro. 2015.

ALMOTAIRI, B. Integrated logistics platform. Chalmers University of Technology. Suécia. 2012.

LINDHOLM, M. A sustainable perspective on urban freight transport: Factors affecting local authorities in the planning procedures. The Sixth International Conference on City Logistics. 2.